

Jobim propõe reforma para que a Câmara se modernize

O deputado Nelson Jobim (PMDB-RS) lançou informalmente a sua campanha à presidência da Câmara com um discurso de quase 30 minutos sobre os problemas da Casa e a necessidade de modernização. Jobim criticou a falta de informações sobre a programação dos trabalhos, a ditadura dos líderes — que decidem na última hora quais os projetos que devem entrar em votação. Disse que desde 1988 a Casa é ineficiente e apresenta uma completa falta de articulação entre Câmara, Senado e as comissões técnicas.

“Aqui, já aconteceu até briga entre presidentes, porque o presidente da Câmara não havia avisado os deputados sobre a sessão noturna do Congresso e o presi-

dente do Senado insistia em realizar a sessão” — criticou.

Jobim se referia à discussão entre o vice-presidente da Câmara, deputado Inocêncio Oliveira, e o presidente do Congresso, senador Nelson Carneiro. Há duas semanas, Carneiro foi ao plenário para realizar a sessão do Congresso e Oliveira não deixou.

Segundo o deputado, o atual sistema de funcionamento do Congresso é um convite a não-participação. Os parlamentares recebem a pauta de votações na última hora. No início da sessão, cada parlamentar recebe uma “pilha” de avulsos sobre as matérias que devem ser apreciadas e a escolha da pauta é feita solitariamente pelos líderes.